

Discurso da presidenta eleita, Dilma Rousseff, durante cerimônia de diplomação no Tribunal Superior Eleitoral

A Presidenta eleita fala sobre os desafios de presidir o país e diz que vai cuidar da estabilidade econômica e do investimento, e defender a liberdade de imprensa e de culto

Brasília-DF, 17 de dezembro de 2010

Senhor presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Ricardo Lewandowski,
Senhor presidente do Senado Federal, senador José Sarney,
Senhor presidente da Câmara dos Deputados, deputado Marco Maia,
Senhor presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Cezar Peluso,
Senhor vice-presidente eleito, Michel Temer,
Senhoras e senhores ministros do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Superiores,
Senhoras e senhores ministros de Estado,
Senhoras e senhores governadores,
Senhoras e senhores parlamentares,
Senhores presidentes e representantes de partidos políticos presentes,
Meus caros familiares e amigos,
Senhoras e senhores jornalistas,
Senhoras e senhores,

Sem sombra de dúvida, é uma imensa emoção receber este diploma da Corte responsável pelo processo eleitoral brasileiro. É uma grande emoção, tanto do ponto de vista da minha trajetória política, como também da minha situação como mulher brasileira.

Eu considero esse processo eleitoral que nós conquistamos no Brasil um processo excepcional. A lisura, a eficiência e a confiabilidade de nossa Justiça Eleitoral já são reconhecidas em todo o mundo. O uso da tecnologia a serviço do sagrado direito de voto é uma inovação e uma invenção verde-amarela, que desperta crescente interesse das democracias.

As eleições, elas se constituem em um momento muito rico, talvez o mais rico do processo democrático. Elas propiciam – e todos nós vivenciamos isso – o debate das grandes questões; o debate e o confronto de projetos para o futuro do país, permitindo o julgamento soberano do eleitor.

Esse julgamento, que já levou importantes estadistas e diferentes lideranças ao posto mais alto da República, experimentou nos últimos anos a esperança e a ousadia, ao levar um trabalhador à Presidência da República. Quanto orgulho temos, os brasileiros e as brasileiras, de ver um homem do povo conduzindo o país para um momento de tão extraordinário avanço social e econômico!

Foi esse mesmo sentimento de mudança e avanço que fez o povo eleger agora uma mulher presidenta, uma mulher presidenta. Para além da minha pessoa, esse fato demonstra a crescente maturidade da nossa democracia. Esse fato rompe com os

preconceitos, desafia os limites e enche de esperança um povo sofrido e, também, de orgulho as mulheres brasileiras.

Esse povo sofrido é um povo, também, de elevada autoestima e de enorme disposição de trabalho, e agora, sem dúvida, cheio de esperança em um futuro que já começou a chegar.

Recebo este diploma com alegria e humildade, e uma enorme disposição de empenhar todo o meu esforço para retribuir a confiança recebida nas urnas. Honrar as mulheres, cuidar dos mais frágeis e governar para todos é o que me anima e estimula ao trabalho nos próximos anos.

Quero dedicar todo o meu carinho e empenho aos desejos mais justos e destacados das famílias brasileiras: a educação das crianças e jovens, a segurança das nossas comunidades, e a saúde de todos os brasileiros.

Cuidarei da estabilidade econômica e do investimento, tão necessários ao crescimento e ao emprego. Defenderei sempre a liberdade de manifestação de imprensa e de culto. Mas reafirmo que nenhuma estratégia política ou econômica é efetiva se não se refletir diretamente, concretamente na vida de cada trabalhador, de cada trabalhadora, de cada empresário, de cada família e de todas as regiões deste imenso e generoso nosso país.

Sei que há muitas expectativas sobre o governo que inicio – e iniciaremos – em janeiro próximo. Sei da responsabilidade de suceder um governante da estatura do presidente Lula. Sei dos imensos desafios que nosso futuro comporta. Mas se pensarmos o que cada um de nós pode e podemos fazer pelo Brasil, vamos descobrir uma força infinita, que a cada momento se alimenta e se renova: a força da união de nosso país, de nossa nação, de nossa sociedade. União para avançar, união para crescer, união para encontrar novos e melhores caminhos.

Neste momento em que recebo o diploma mais alto da democracia, quero reparti-lo com cada brasileiro e, em especial, com cada brasileira, para dizer que, pelo Brasil, conto com todos e todas e que todos e todas podem contar comigo.

Muito obrigada.